



APÓSTOLO DE FÁTIMA

**PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
REPARADORAS DE FÁTIMA**

MAIO – JUNHO 2003

Ano 2 – N.º 11

BOLETIM BIMESTRAL

O P.º Formigão Homem de Maria, Mãe da Igreja

O estudo da espiritualidade do Padre Formigão, mesmo breve e sumário, ficaria incompleto sem referência muito explícita a Maria Santíssima, exemplo acabado de virtude e intercessora poderosa junto de seu Filho e Mãe da Igreja. Se foi Homem de Deus e Homem da Igreja, ele foi também, de maneira viva e excepcional, Homem de Maria pois Deus escolheu-o e preparou-o para ser Apóstolo de Fátima, expressão que não é apenas nossa, mas apreciação generalizada dos fiéis, dos autores que escreveram sobre as aparições de Fátima e sobretudo da voz autorizada de ilustres membros do nosso Episcopado.

A devoção do Padre Formigão a Nossa Senhora nasceu na sua família e na sua freguesia. A recitação do terço, o mês de Maria, o toque das trindades eram apenas algumas das manifestações do culto a Nossa Senhora em Portugal, terra de Santa Maria e tendo como Padroeira a Imaculada Conceição, séculos antes da sua definição dogmática.

Mas esta devoção que para todos os que vivemos naqueles tempos era vulgar nas nossas terras, no Padre Formigão manifestou-se e floresceu de um modo particular e tão intenso que a sua espiritualidade, sem a presença de Maria, perderia luz e expressão.

É que as obras de Deus não se improvisam mas preparam-se de longe por caminhos que só o Espírito Santo ensina e leva a percorrer. Ele não nasceu nem se escolheu apóstolo de Fátima e no entanto, como afirmou o Senhor Cardeal Patriarca, Sr. D. António Ribeiro, sem ele Fátima não seria o que é presentemente!

Apenas sacerdote, ordenado em Roma, na sua viagem de regresso a Portugal, uma devoção muito particular e muito sentida leva-o a Lourdes. E lá passou um mês como sacerdote levita, acompanhando os peregrinos, servindo os doentes, assistindo a curas, observando, rezando, compreendendo a mensagem de Lourdes para a França. Especialmente o pene-

trou a voz do Prelado de Valence afirmando num sermão que a recristianização da França era fruto das peregrinações diocesanas à cidade da Imaculada. E escreve: "*profundamente impressionado por estas palavras que me pareceram a revelação de um segredo fui prostrar-me aos pés de Nossa Senhora de Lourdes na Gruta e pedir-lhe a graça de ser um dos mais ardorosos propangandistas do seu culto em Portugal. Fiz a promessa de consagrar toda a vida a essa doce tarefa!...*"

Esta era a sua ideia mas o Espírito soprava de outra maneira. Por isso acrescenta: "tendo sido nomeado no mês seguinte prefeito do seminário Patriarcal, reconheci que me era impossível começar a cumprir a promessa tão cedo como desejava". Mais tarde, reconhecendo os desígnios de Deus, escreverá que então compreendia que a sua promessa afinal se referia a ... Fátima!

E todos sabemos o que Fátima foi para o Padre Formigão. Dirigiu-se a Fátima, incrédulo a princípio, mas interessado porque estava em jogo a Mãe de Deus; depois convencido, aproximou-se dos videntes, anotou as suas declarações, acompanhou o desenrolar da presença da Senhora em Fátima, escreveu artigos e livros (sob o pseudónimo de Visconde de Montelo) que deram a conhecer Fátima a Portugal e ao mundo. Pertenceu à comissão e redigiu o Parecer que preparou o veredicto do Prelado de Leiria. Para não me alongar, resumo a sua presença e acção sobre Fátima com as palavras autorizadas de um meu antigo companheiro de estudos, o Dr. Sebastião Martins dos Reis, no seu livro "*A Vidente de Fátima dialoga*": "Serão sempre poucos e deficientes todos os elogios que se tributarem ao Visconde de Montelo, pelo que fez e significa na vida e história de Fátima. Pode-se dizer que ele aguentou sozinho toda a responsabilidade e exigências

(Continua na pág 3)

Dos Escritos do P.^e Formigão

Maria, Mãe Poderosa

Maria é tão poderosa como compassiva. Ela é, em virtude da sua altíssima dignidade de Mãe de Deus e da sua associação à obra redentora de seu divino Filho, a Corredentora do gênero humano, a Medianeira de todas as graças, a Omnipotência suplicante. Jesus, a quem nada recusou sobre a terra, durante a sua vida mortal, nada lhe pode recusar, agora que ambos reinam triunfantes no Céu. Por isso ela pôde assegurar aos videntes de Fátima, como já tinha assegurado à protagonista das aparições de Lourdes, que os havia de fazer eternamente felizes.

Não há quem não tenha experimentado o grande poder da Virgem Santíssima, quando, nos dias de tristeza e amargura, se prostrou, cheio de confiança, a seus pés, diante da sua veneranda Imagem, para lhe transmitir, através da recitação piedosa do terço, o grito angustioso e dilacerante da sua alma.

A história e a tradição demonstram à sociedade que, tanto nas calamidades públicas como nas tribulações particulares, nunca se recorreu em vão à Mãe de misericórdia - saúde dos enfermos e consolação dos aflitos.

O Terço do Rosário é a devoção mais comum e mais querida do povo cristão. Neste mês bendito, rezemos, com particular fervor o nosso terço. O mundo sofre do renascimento dum paganismo mais grosseiro que o dos infieis, pois estes criam e crêem na divindade. Esse neo-paganismo repele a ideia de Deus, da vida futura, da imortalidade da alma humana e de sanções eternas. Daí a sede insaciável dos bens da fortuna e dos gozos e prazeres materiais.

Este materialismo é ainda mais prejudicial e mais nefasto aos indivíduos, às famílias e à sociedade, do que a própria heresia dos Albigenses. Ora, foi propagando a prodigiosa devoção do Santo Rosário que o grande Patriarca S. Domingos de Gusmão vibrou um golpe mortal nessa heresia que tinha semeado o sul da França de tantas ruínas morais. A sua eficácia contra a heresia moderna não é menor.

O Rosário que a celeste Aparição de Fátima tinha pendente das suas mãos imaculadas, a complacência com que ela via os três humildes pastorinhos desfiar as contas do terço, as curas assombrosas que tantos enfermos têm alcançado com a prática dessa devoção, em Fátima, em Portugal e nas diversas partes do

mundo, os não menos estupendos milagres de ordem moral que ela produz, tudo nos revela o poder maravilhoso do Salterio mariano e, portanto, da Virgem bendita a quem dirigimos as saudações e as súplicas de que essa bela fórmula de oração se compõe.

Não esqueçamos tão útil devoção, insistentemente recomendada pelos Sumos Pontífices. Maria Santíssima, aparecendo em Fátima como em Lourdes com o terço nas mãos e recomendando aos videntes que rezassem o terço e propagassem essa devoção, quis sem dúvida mostrar-nos que a sua recitação piedosa é a melhor forma de oração e de expiação, o grande meio de obter a intercessão de seu Filho e de aplacar a cólera de Deus irritado pelos pecados dos homens.

Dirigindo-nos à Virgem sem mácula, gloriosa Padroeira de Portugal, em união com os peregrinos que acorrem em grande número, durante o ciclo comemorativo das aparições, ao agosto Santuário Nacional de Fátima, imploremos a graça da nossa santificação, a conversão dos pobres pecadores, o alívio das almas do Purgatório, a difusão cada vez maior da Sua mensagem, a prosperidade para a nossa Pátria e a paz e salvação para o mundo.

(C.C. Stella - Maio de 1937)



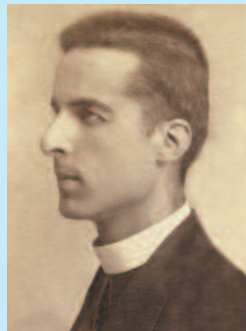
AGRADECIMENTO

Agradecemos a todas as pessoas que têm enviado donativos para a Causa de Canonização do Padre Manuel Nunes Formigão. A todas encomendamos nas nossas orações e suplicamos a intercessão do Servo de Deus em seu favor.

CÓNEGO FORMIGÃO – 4.º VIDENTE DE FÁTIMA?

Sim. E porquê?
Porque o Cónego Formigão
com a luz da sua fé
intuiu sem ambiguidade
a certeza e a verdade
de que o que em Fátima se passa,
é um "dom" de luz e de graça.
Que do Coração de Deus
p'lo Coração da Mãe
chegue aos homens
a "Mensagem".
Acredita! e empenha-se
desde a primeira hora,
em que a advertência de amor
transmitida p'la Senhora
tenha eco salvador
em cada Filho de Deus
e em cada pecador.
Com os três videntes segue,
caminho bem espinhoso:
de dar a conhecer
e também compreender
o que o Céu lhes faz ver
para bem da humanidade,
de todos e cada ser.
Empenha-se...
e segue em frente!
Escreve... fala... actua...
proclama com vigor
que a "mensagem" vinda do céu
trazida pela Senhora
tem de ser reconduzida
de quem se quer salvar.
"Cruzado" bem destemido,
fica bem ser conhecido,
por este 4º Vidente
que teve o doce encargo
de espalhar a "mensagem"
com fé clarividente,
e esperança fundada,
que novos caminhos se abrem
à humanidade dispersa
que anseia por encontrar
o novo rumo seguro
que a conduza a bom termo,
em sua justa aspiração:
paz e fraternidade,
progresso e liberdade,
justiça e realização.

Ir. Maria da Encarnação V. Esteves - R:F.



O P.º Formigão Homem de Maria, Mãe da Igreja

(Continuação da Primeira Página)

intelectuais nas "Aparições", nos tempos heróicos" que se seguiram. E mesmo depois, ainda foi a fonte e arsenal de muitos escritores de Fátima que só o repisavam sem o citarem. O clássico ti Manuel Marto, pai dos videntes Francisco e Jacinta, viu bem e disse bem, como sempre aliás: "O Sr. Doutor Formigão é que foi a chave disto tudo. Foi um grande homem!" O seu maior mérito está em ser o Homem de Fátima, pela seriedade e honestidade intelectual com que estudou e analisou as Aparições, os Videntes, o início e desenvolvimento do culto a Nossa Senhora de Fátima. Deixou merecida fama de santidade".

Apóstolo de Fátima com fama de santidade! Ele foi o escolhido do Espírito Santo que dirige a Igreja, para esta missão e permaneceu-lhe fiel, que esse é o caminho da verdadeira santidade. E tudo "por Maria a Jesus" esquecido de si, dando o seu aos outros, servindo Maria unicamente com os olhos postos em Deus e na Igreja de Cristo.

A sua devoção a Maria, terna e generosa, levou-o também, com amor filial e compassivo, a cultivar especial atenção a Nossa senhora das Dores. "No calvário onde Cristo no sacrifício supremo consumou a sua entrega redentora, lá estava Maria, aquela mulher admirável... que ao pé da Cruz, no cimo do Calvário, padeceu angústias indizíveis, atormentada no seu Coração... mas cheia de coragem, de pé... Stabat Mater Dolorosa... Todavia o que oferece a Deus é o que possui de mais caro neste mundo, é o seu Filho ... Maria que amava em certo modo infinitamente o seu Filho sofreu portanto uma dor quase infinita" (C.C.Stella 1937).

Esta devoção à Senhora das Dores teve lugar especial no seu íntimo porque o seu coração compassivo, terno e reparador a Cristo na Cruz recebia nova força com a presença e exemplo de Maria Reparadora.

Finalmente o seu amor a Maria encanta porque além de um trabalho abnegado, sério e incansável na difusão da Mensagem de Fátima, ele manifestou-o ainda num sentimento terno e filial que floresce e se expande num lirismo poético, afectuoso e constante até final da sua vida. Por isso a senhora concedeu-lhe a graça de ele terminar os seus dias em Fátima e nela ficasse sepultado, como tanto desejava.

Mas o Espírito Santo destinou-lhe outra missão não menos grandiosa na Igreja: a de ser Fundador de uma nova Congregação Religiosa também mariana: a Congregação das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima.

*P.º Lúcio Craveiro da Silva
(Em Caminho Espiritual do Pe. Manuel N. Formigão)*

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.^E MANUEL NUNES FORMIGÃO

* Recebi com muito agrado a vossa colecção de jornais sobre a canonização do Sr. Cónego Formigão. Logo de seguida distribui-os pelas pessoas na Eucaristia de Sábado, no Pinhel de General, Freguesia da Quinta do Conde.

Com este acto procurei divulgar a devoção ao Sr. Cónego Formigão, vosso Fundador e inspirador. Porque foi também devido a uma alma generosa que eu encontrei as primeiras pagelas e jornais desta grande Obra, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Boa Água da Quinta do Conde-Sesimbra.

Diariamente peço ao Sr. Cónego Formigão uma graça muito especial, que espero confiadamente me seja concedida e será objecto de publicação, quando o Senhor Jesus, por intermédio daquele seu Venerável Servo se dignar conceder-me, se de tal for digno, como com fé creio e espero.

Também diariamente peço ao Senhor pela canonização do Sr. Cónego Formigão, e espero ter a felicidade de o ver subir à honra dos altares.

Que Deus proteja a vossa grande Obra em favor dos mais necessitados, e vos ajude e dê muito zelo e fervor no acto de reparação diária ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia, perante o qual, várias vezes ao dia, me ajoelho em espírito, rezando convosco e adorando "Aquele que morrendo pela Humanidade, nos deu a salvação".

*Vosso amigo - Manuel da Costa Laranjeira
Quinta do Conde - Sesimbra - 16-04-2002*



* Hoje mesmo recebi 18 Boletins do "Apóstolo de Fátima" e algumas pagelas, que muito e muito agradeço.

De tarde fui ao Lar da 3ª idade e logo lá deixei alguns. Expliquei-lhes e pedi-lhes para rezarem para a Canonização do Reverendo Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão, pedindo-lhe a graça que desejarem e li-lhes testemunhos e contei-lhes que eu e o meu marido começámos uma novena no dia 1 de Outubro e terminámos nos dia 9. Como o meu marido está a trabalhar na Cooperativa da castanha, e tem muito trabalho, muita responsabilidade, levando uma vida completamente diferente da que tinha, está a passar muito bem, diz ele que foi uma graça desse grande Apóstolo de Fátima. Temos dado muitas graças a Deus e todos os dias rezamos pela canonização deste zeloso Apóstolo da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima.

Penela da Beira, 11.11. 2001



* Há cerca de oito anos que eu tinha uma dor do lado direito das costas e omoplata que não me largava dia e noite. Fazia exames, tomava remédios, passados dias voltava ao mesmo. Conheci a revista Stella através duma amiga, e foi então que comecei a pedir ao Sr. Cónego Formigão que me curasse prometendo eu escrever para as Irmãs de Fátima a dar o meu testemunho. Já passou um ano e não voltei a ter essa dor.

Outras graças lhe pedi e ele me concedeu: que livrasse o meu filho da tropa e que a minha filha entrasse na Faculdade.

Para cumprir a minha promessa aqui estou a comunicar estas graças e peço aos Céus a sua Beatificação. Peço também que me enviem a assinatura da revista Stella por um ano, que foi o que prometi. Peço que rezem por mim, eu faço o mesmo por vós. Obrigada.

*Maria do Céu Ferreira da Silva
Figueiró - Paços de Ferreira - 31-08-2002*

* Tenho uma filha que teve uma gravidez muito difícil a tal ponto que deixou de poder andar porque tinha os pés e pernas muito inchados e nem podia dobrar as pernas. Os médicos estavam a pensar fazer-lhe cesariana e eu estava com muito medo porque era o primeiro filho e ela já tinha 29 anos. Recorri então ao meu bom Santo e Amigo Padre Formigão, para que o parto fosse normal e ela ficasse bem. Assim aconteceu. Tudo correu da melhor forma e nasceu uma bela menina que pesava 4 quilos. Como a graça me foi concedida envio a oferta de 20 Euros conforme prometi.

*Sara de Jesus Matias
Maçainhas - Belmonte - 1 -08 -2002*



* Rezei com muita fé a oração pela canonização do Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão, pedindo duas graças, as quais obtive por seu intermédio, o que muito reconhecida agradeço. Continuarei a rezar para a causa da sua canonização. Mando uma pequena oferta (5 euros) para ser aplicada no que as minhas Irmãs entenderem.

Anónima - Ilha Terceira - Açores

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS PE. M. N. FORMIGÃO

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, generoso na Caridade, grande na Humildade, zeloso Apóstolo da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima, dignai-Vos, agora, revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com generosidade e que a Santa Igreja nos propõe como modelos de virtude.

Ouvi as súplicas que Vos dirigimos, e, em atenção aos seus merecimentos e por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos (enunciar o pedido).

P.N.; A.M.; Glória
(Com aprovação eclesiástica)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão – Bimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^e M. N. Formigão

Responsável: Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Tiragem: 10 000 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**